



Fundação Ageas

Agir com Coração

Anexo às Demonstrações Financeiras em

31 de dezembro de 2018

1. Nota Introdutória

A Fundação foi criada em 1998, tendo na sua génese o objetivo de estimular o potencial e o espírito de solidariedade e cidadania dos colaboradores das empresas instituidoras e de parceiros, participando ativamente junto da comunidade mais carenciada. Desde novembro de 2007 a Fundação é oficialmente uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, confirmando assim a sua importante intervenção social e o mérito do esforço coletivo no combate à exclusão social, na melhoria das condições de vida de grupos carenciados.

Contribuindo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, a estratégia da Fundação Ageas – agir com coração atua em três eixos: dinamização de ações de voluntariado envolvendo os colaboradores de todas as entidades do Grupo Ageas Portugal; desenvolvimento de projetos de Empreendedorismo e Inovação Social e consolidação do ecossistema de parcerias de longo prazo com projetos com impacto social sustentável nas áreas da saúde, educação e inclusão. Pretende-se, assim, envolver pessoas e entidades que tenham também a ambição de contribuir para a transformação da sociedade... para um mundo melhor!

A 15 de dezembro de 2018 a Fundação Ageas comemorou **20 anos de solidariedade**, o que foi uma oportunidade para criar 2 grandes momentos até ao dia da celebração, a 1ª semana da Solidariedade Social e uma ação de voluntariado em família que consistiu na plantação de 20 mil árvores na Mata de Leiria.

A Fundação tem a sua sede na Avenida do Mediterrâneo, nº1, Parque das Nações, Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 23 de abril de 2019.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2011, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.1 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação) e sujeitos a testes de imparidade.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".



As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes, tendo em conta o número de anos de vida útil de cada imóvel. A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente.

3.3 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” correspondem aos valores depositados à ordem em moeda nacional em instituições bancárias portuguesas.

3.4 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento.

4. Fluxos de Caixa

Ver detalhe dos depósitos bancários na nota 7.

5. Propriedades de investimento

O imóvel de rendimento encontra-se valorizado pelo modelo do custo, deduzido de depreciações e sujeito a testes de imparidade.

A Instituição reconhece como propriedades de rendimento, todos os terrenos e edifícios detidos para obter rendas ou para valorização do capital, ou ambas.

O movimento ocorrido na quantia escriturada nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 foram os seguintes:



RUBRICAS	Saldo a 31.12.2017		Depreciações do Exercício	Saldo a 31.12.2018		
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas		Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
De rendimento						
Terrenos	20.089,08	0,00	0,00	20.089,08	0,00	20.089,08
Edifícios	56.740,51	7.092,55	1.418,51	56.740,51	8.511,06	48.229,45
Total	76.829,59	7.092,55	1.418,51	76.829,59	8.511,06	68.318,53

RUBRICAS	Saldo a 31.12.2016		Depreciações do Exercício	Saldo a 31.12.2017		
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas		Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
De rendimento						
Terrenos	20.089,08	0,00	0,00	20.089,08	0,00	20.089,08
Edifícios	56.740,51	5.674,04	1.418,51	56.740,51	7.092,55	49.647,96
Total	76.829,59	5.674,04	1.418,51	76.829,59	7.092,55	69.737,04

O justo valor do terreno e edifício de rendimento é estimado em 81.000 euros.
A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente e é de 40 anos.

6. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o saldo de outras contas a receber da Instituição apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Outras contas a receber	0,00	23.819,00
	0,00	23.819,00

O valor constante nesta rubrica, em 2017, foi constituído essencialmente por Donativos recebidos de entidades do Grupo Ageas, mas apenas depositados nas contas bancárias em janeiro de 2018.



7. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “caixa e depósitos bancários” inclui apenas depósitos à ordem. Os depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, detalham-se conforme se segue:

	2018	2017
Depósitos bancários	170.756,86	127.828,45
Novo Banco	122.274,72	65.867,28
Millennium BCP	48.482,14	61.961,17

Todo o valor desta rubrica está disponível a ser movimentado.

8. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 os fundos patrimoniais da Instituição apresentavam a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2018	2017
Resultados transitados	16.403,45	16.885,32
Outras variações nos fundos patrimoniais	68.318,53	69.737,04
Resultado líquido do período	153.258,91	-481,87
	237.980,89	86.140,49

O valor constante na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se a um imóvel doado, no final do ano de 2012, pela Companhia AXA Portugal, Companhia de Seguros, S.A. (agora denominada Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S. A.)

O valor desta rubrica será transferido numa base sistemática para a conta 7883 – imputação de subsídios/doações para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações do imóvel em questão.



9. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Outros devedores e credores	2018	2017
Credores por acréscimos de gastos	0,00	135.244,00
Outros devedores e credores	1.094,50	0,00
	1.094,50	135.244,00

O montante registado na rubrica credores por acréscimos de gastos, em 2017, é referente a custos com ações do ano de 2017 a faturar e liquidar em 2018. Em 2018, a rubrica outros devedores e credores, respeita a custos e donativos de 2018 liquidados em 2019.

10. Rédito e Outros rendimentos e ganhos

O Rédito e os Outros rendimentos e ganhos reconhecidos pela Instituição em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios de outras entidades	387.903,80	245.617,96
	387.903,80	245.617,96

O aumento de receitas, em 2017 e 2018, reflete a estratégia da Fundação, com maior investimento financeiro do Grupo Ageas em Portugal para projetos com impacto social.

Os donativos são na sua maioria provenientes de doações de entidades do Grupo Ageas (Ageas SA, Bruxelas, Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A; Ageas Portugal, Companhia de Seguros de Vida, S.A; Médis, Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.; Ocidental - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.; Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.; Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.) como se segue:



	2018	2017
Ageas SA, Bruxelas	105.000,00	0,00
Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A	158.989,00	144.744,00
Ageas Portugal, Companhia de Seguros de Vida, S.A	13.167,00	8.000,00
Médis, Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A	15.600,00	20.300,00
Ocidental - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	2.400,00	1.200,00
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	25.200,00	25.100,00
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	48.493,00	20.900,00

11. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Serviços especializados		
Publicidade e Propaganda	9.408,35	9.292,65
Honorários	0,00	5.000,00
Serviços bancários	22,30	5,00
Deslocações, estadas e transportes		
Alimentação e alojamento	9,50	113,25
Transportes	68,15	520,00
Serviços diversos		
Seguros	76,86	0,00
Contencioso e notariado	27,00	27,00
Despesas de Representação	57,10	59,62
Custos com Ações	48.106,51	199.360,40
	57.775,77	214.377,92

A rubrica “Custos com Ações” engloba os custos suportados com as Ações de Solidariedade. A diminuição desta rubrica não se deve ao fato de as ações terem diminuído face ao ano anterior, mas ao facto de terem sido efetuadas ações sob forma de donativo. (ver nota 13).



12. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 é conforme se segue:

Outros rendimentos e ganhos	2018	2017
Imputação de subsídios para investimentos	1.418,51	1.418,51
Outros	1,00	0,00
	1.419,51	1.418,51

13. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 é conforme se segue:

Outros gastos e perdas	2018	2017
Correções relativas a exercicios anteriores	0,00	2.700,00
Donativos	164.496,24	26.906,00
Quotizações	12.194,00	1.831,00
Outros custos	179,88	284,91
	176.870,12	31.721,91

Os donativos representam na sua maioria entregas efetuadas sobre a forma de dinheiro às diversas Instituições de Solidariedade (ver nota 11).

Lisboa, 23 de abril de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração

9

Av. do Mediterrâneo, 1,
Parque das Nações 1990-156 Lisboa

Tel.: 213506245/ 226081177
E-mail: fundacao@ageas.pt

Fundação Ageas - Agir com Coração
 BALANÇO em 31 de Dezembro de 2018

Euros

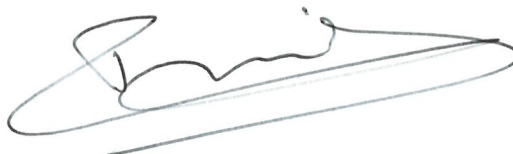
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/18	31/dez/17
ACTIVO			
Activo não corrente			
Propriedades de investimento	5	68 318,53	69 737,04
		68 318,53	69 737,04
Activo corrente			
Outras contas a receber	6	0,00	23 819,00
Caixa e depósitos bancários	7	170 756,86	127 828,45
		170 756,86	151 647,45
Total do activo		239 075,39	221 384,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	8	16 403,45	16 885,32
Outras variações no capital próprio	8	68 318,53	69 737,04
Resultado líquido do período	8	153 258,91	-481,87
Total do fundo de capital		237 980,89	86 140,49
Passivo			
Passivo corrente			
Outras contas a pagar	9	1 094,50	135 244,00
		1 094,50	135 244,00
Total do passivo		1 094,50	135 244,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		239 075,39	221 384,49

Lisboa, 23 de Abril de 2019

O Contabilista Certificado



A Administração



Av. do Mediterrâneo, 1,
 Parque das Nações 1990-156 Lisboa
 Tel.: 213506245/ 226081177
 E-mail: fundacao@ageas.pt

Fundação Ageas - Agir com Coração
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 de Dezembro de 2018

Euros

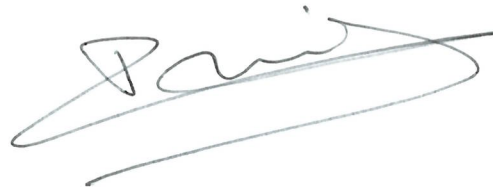
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Subsídios à exploração	10	387 903,80	245 617,96
Fornecimentos e serviços externos	11	-57 775,77	-214 377,92
Outros rendimentos e ganhos	12	1 419,51	1 418,51
Outros gastos e perdas	13	-176 870,12	-31 721,91
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		154 677,42	936,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1 418,51	-1 418,51
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		153 258,91	-481,87
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		153 258,91	-481,87
Resultado líquido do período		153 258,91	-481,87
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluindo no resultado líquido do período			

Lisboa, 23 de Abril 2019

O Contabilista Certificado



A Administração



Av. do Mediterrâneo, 1,
 Parque das Nações 1990-156 Lisboa
 Tel.: 213506245/ 226081177
 E-mail: fundacao@ageas.pt

Fundação Ageas - Agir com Coração
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 31 de Dezembro de 2018

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/2018	31/dez/2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Pagamentos de apoios		-344 547,94	-91 022,40
Caixa gerada pelas operações		-344 547,94	-91 022,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-23 111,45	-15 879,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-367 659,39	-106 901,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		410 587,80	221 798,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (2)		410 587,80	221 798,96
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2)		42 928,41	114 897,29
Caixa e seus equivalentes no início do período		127 828,45	12 931,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	170 756,86	127 828,45

Lisboa, 23 de Abril de 2019

O Contabilista Certificado



A Administração



Av. do Mediterrâneo, 1,
 Parque das Nações 1990-156 Lisboa
 Tel.: 213506245/ 226081177
 E-mail: fundacao@ageas.pt

Fundação Ageas - Agir com Coração
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 31 de Dezembro de 2018

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2017	6	0,00	0,00	0,00	15 762,38	0,00	0,00	0,00	71 155,55	1 122,94	88 040,87	0	88 040,87
Alterações no período	7				1 122,94				-1 418,51	-1 122,94	-1 418,51		-1 418,51
Resultado líquido do período	8									-481,87	-481,87		-481,87
Resultado extensivo	9=7+8				1 122,94				-1 418,51	-1 604,81	-1 900,38		-1 900,38
Operações com instituidores no período	10												
Posição no fim do período 2017	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	16 885,32	0,00	0,00	0,00	69 737,04	-481,87	86 140,49	0,00	86 140,49

Lisboa, 23 de Abril de 2019

O Contabilista Certificado



A Administração



Fundação Ageas - Agir com Coração
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 31 de Dezembro de 2018

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2018	6	0,00	0,00	0,00	16 885,32	0,00	0,00	0,00	69 737,04	-481,87	86 140,49	0	86 140,49
Alterações no período	7				-481,87				-1 418,51	481,87	-1 418,51		-1 418,51
Resultado líquido do período	8									153 258,91	153 258,91		153 258,91
Resultado extensivo	9=7+8				-481,87				-1 418,51	153 740,78	151 840,40		151 840,40
Operações com instituidores no período	10												
Posição no fim do período 2018	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	16 403,45	0,00	0,00	0,00	68 318,53	153 258,91	237 980,89	0,00	237 980,89

Lisboa, 23 de Abril de 2019

O Contabilista Certificado



A Administração

